

Ato público do PT tenta animar militantes hoje

O candidato do PT ao Governo do DF, Carlos Saraiva, acredita que todas as "manobras" judiciais utilizadas para tentar inviabilizar a candidatura do seu partido em Brasília poderão se transformar em "explosão de euforia" da militância, se o TSE garantir definitivamente a legenda na eleição. Hoje, às 17h, o PT realiza um ato público no estacionamento inferior do Conic, para tentar revitalizar politicamente os militantes e aguardar uma decisão do TSE que pode sair ainda à noite.

Saraiva admite que as sucessivas derrotas no TRE, que estava prestes a indeferir o registro dos candidatos da legenda, "conseguiram atingir a militância". Para o candidato, "a questão da legalidade do dire-

tório regional do PT foi usada como um contraponto para esconder a cristalina inelegibilidade do candidato Roriz".

Com cerca de sete mil militantes em Brasília e apontado como partido preferido no DF em todas as pesquisas realizadas a respeito, o PT depende da militância para chegar ao segundo turno, segundo Saraiva. O candidato entende que "Brasília ainda vive sob a ressaca da derrota nas eleições presidenciais do ano passado. Até mesmo os que votaram no Collor estão desmotivados com o governo que ele vem fazendo. Tudo indica que o tiro que eles tentaram dar na nossa militância pode sair pela culatra. Eles pisaram no fio da navalha e o quadro pode se reverter a partir de agora".

Carlos Saraiva acredita também que "todas as manobras para as eleições em Brasília podem estar sendo articuladas pelo Palácio do Planalto". Além de tentar impugnar o PT, afirmou o candidato, o presidente Fernando Collor estaria "apunhalando pelas costas" também os aliados da candidatura Roriz - "fatalmente inelegível" - para apoiar Maurício Corrêa como um "candidato alternativo".

Como ainda não pode participar do horário eleitoral gratuito, Saraiva reforçou sua estratégia de corpo-a-corpo, até mesmo para estimular militantes e eleitores. Hoje, ele tenta conquistar os votos dos operários do setor industrial de Taguatinga e Ceilândia, circulando com o carro de som.